



ARQUIDIOCESE
DE PALMAS

PROT. CH – 161/2024 – OPC

DOM PEDRO BRITO GUIMARÃES

Por mercê de Deus e da
Santa Sé Apostólica
ARCEBISPO DE PALMAS



ORIENTAÇÕES PASTORAIS PARA A CATEQUESE

Estimados Padres, Diáconos, Secretárias e Secretários Paroquiais, Membros da Comissão Arquidiocesana para Animação Bíblico-Catequética, Catequistas e Pastoral Familiar,

Tenho Sede!

“O vosso papel principal deve ser o de suscitar e alimentar, em vossas Igrejas, uma verdadeira paixão pela catequese; uma paixão, porém, que se encarne numa organização adaptada e eficaz, que empenhe na atividade das pessoas, dos meios e dos instrumentos e, também, dos recursos financeiros. Se a catequese for bem feita nas vossas Igrejas locais, tudo mais será feito com maior facilidade”.¹

1. Iluminação teológica

1.1. Como expressão de amor e de incentivo à missão catequética, tão necessária, nos dias atuais, à renovação da ação evangelizadora da Igreja de Deus, que está em Palmas, colocamos nas mãos dos catequistas estas Orientações Pastorais para a catequese, fruto do Sínodo Arquidiocesano (2004-2006), para serem estudadas, entendidas, aceitas, postas em prática e vigoradas em todo o território da Arquidiocese.

1.1.1. A fé e a vida são dons de Deus. “Em nossa existência, procuramos o sentido da vida. O que significa ser pessoa humana, viver muitos ou poucos anos? O que estamos fazendo aqui? De onde viemos? Para onde vamos? Essas e outras perguntas existenciais são um ponto de partida e de contínua referência na catequese. Da capacidade de levar em conta essas perguntas depende a relevância da catequese para as pessoas às quais se destina”.²

1.2. “A catequese é direito de todo catecúmeno e batizado e dever sagrado imprescindível da Igreja. Todos os batizados, pelo próprio fato do seu batismo, têm direito a receber da Igreja um ensino e uma formação que lhes permita levar verdadeira vida cristã; na perspectiva dos direitos do homem, toda a pessoa humana tem direito a procurar a verdade religiosa e a ela aderir livremente. É tarefa primária da Igreja responder a este direito”.³

1.3. Deduz-se disso que catequese, no seu sentido pleno, não pode ser ocasional e dispensável, reduzida a momentos prévios aos Sacramentos, e nem também uma superficial introdução à fé, um verniz ou um cursinho. Ao contrário, a catequese (*katá-eklein*, em grego) faz ressoar nos ouvidos e nos corações da pessoa humana a Palavra de Deus. Por isto, não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande ideia, mas pelo encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva. Por sua vez, este encontro é mediado pela ação da Igreja, ação que se concretiza, em cada tempo e lugar, de acordo com o jeito de ser de cada povo, de cada cultura. A descoberta do amor de Deus manifestado em Jesus Cristo, dom salvífico para toda a humanidade, não acontece sem a mediação dos



(63) 3218-8401
(63) 99239-4946



curia@arquidiocesedepalmas.org.br
curiapalmas@gmail.com



ARSE 51, Qi H, Alameda 04, Lote 15
CEP: 77021-690



www.arquidiocesedepalmas.org.br



outros (Rm 10,14). Cada tempo e cada lugar têm um modo característico para apresentar Jesus Cristo e suscitar nos corações o seguimento apaixonado não a algo, mas à Sua pessoa, que a todos convida para com Ele vincular-se intimamente. A admiração pela pessoa de Jesus, seu chamado e seu olhar de amor despertam uma resposta consciente e livre desde o mais íntimo do coração do discípulo”.⁴

1.4. Seguindo o exemplo da primeira comunidade cristã (At 2,46-47), as comunidades da Arquidiocese de Palmas devem se reunir para partilhar o pão da Palavra e da Eucaristia e perseverar na catequese, na vida sacramental e na prática da caridade fraterna. “Em outras épocas era possível pressupor que o primeiro contato com a pessoa e a mensagem de Jesus Cristo acontecia em sociedade, possibilitado pelos diversos mecanismos culturais, fazendo com que a ação evangelizadora se preocupasse mais com a purificação e a retidão doutrinárias, com a moral e com os sacramentos. A mudança de época exige que o anúncio de Jesus Cristo não seja mais pressuposto, porém explicitado continuamente. Esta é a razão pela qual cresce o incentivo à Iniciação à Vida Cristã, grande desafio que questiona a fundo a maneira como estamos educando na fé e como estamos alimentando a experiência cristã. Trata-se, portanto, de desenvolver, em nossas comunidades, um processo de Iniciação à Vida Cristã que conduza a um encontro pessoal e cada vez maior com Jesus Cristo”.⁵

2. Orientações Pastorais

2.1. Pastoral Catequética Arquidiocesana

Inspirados na Catequese Renovada, no Diretório Nacional de Catequese, sobretudo no doc. 107/ CNBB (Iniciação à Vida Cristã: itinerário para formar discípulos missionários) que compreendem a catequese com o processo de Iniciação à Vida Cristã; a Catequese, na Arquidiocese de Palmas, assume as seguintes características:

a) Catequese como caminho privilegiado de formação integral do discipulado missionário de Jesus Cristo, que introduz catecúmenos e catequizandos no seguinte processo: a firme confiança no Espírito Santo, que está presente e age na Igreja, com alegria, serenidade e responsabilidade; o ato de fé que nasce do encontro com nosso Senhor Jesus Cristo; a Igreja mistério de comunhão, que reafirma o papel da comunidade cristã, enquanto lugar natural, onde se gera e amadurece a vida cristã; a ação evangelizadora, que faz dos catequistas fiéis colaboradores dos pastores; o compromisso dos batizados, sujeitos ativos chamados a tornarem-se autênticos discípulos missionários; a interação fé e vida, que supera as contraposições entre conteúdo e método;⁶

b) Catequese baseada nos seguintes eixos: a experiência religiosa, a vivência comunitária, a formação bíblico-doutrinal e ao compromisso missionário;

c) Catequese que responda e corresponda às situações e às realidades e respeite as etapas diversificadas das pessoas e das comunidades; ligada aos acontecimentos, aos eventos, ao calendário e à programação pastoral; integrada na pastoral orgânica da Arquidiocese;

d) Catequese de Inspiração Catecumenal à serviço da Iniciação à Vida Cristã;

e) Catequese familiar, onde a ação pastoral adequada, da comunidade cristã, vai ao encontro das famílias e colabora, levando-as a observarem suas experiências mediante a fé, encorajando-as a assumirem seu papel de comunidade de amor e de vida;⁷





- f) Catequese para a vida cristã, como processo de formação permanente e não simplesmente para o recebimento de sacramentos;
- g) Catequese integrada numa caminhada de fé e não simplesmente como ensino da doutrina;
- h) Catequese em que a comunidade é catequizada e catequizadora, fonte e lugar da educação da fé;
- i) Catequese em que Jesus Cristo é o centro e, no Espírito, caminho ao Pai e aos irmãos;
- j) Catequese onde a Palavra de Deus é a principal fonte inspiradora da educação na fé;
- k) Catequese onde o Catecismo da Igreja Católica é referencial que habilite discípulos a serem “sal da terra, luz no mundo” (cf. Mt 5,13-14);
- l) Catequese mistagógica, que introduz catecúmenos e catequizandos da vida de fé, para a vivência dos sacramentos e caminhada contínua na comunidade cristã;
- m) Catequese que prepara catecúmenos e catequizandos para assumirem seu papel na Igreja e na sociedade, como discípulos missionários;
- n) Catequese que ilumina e forma pessoas conscientes da corresponsabilidade dos batizados, na construção do reino de Justiça, amor e paz, em suas realidades e nos meios de comunicação social;
- o) Catequese como prioridade evangelizadora da Igreja;
- p) Catequese como processo de formação do que é essencial ao cristão; de forma orgânica, enquanto ordenada e coerente; sistemática, não improvisada ou ocasional; integral, que habilita para experimentar e testemunhar a vida cristã; gradual, adaptada ao estado e desenvolvimento espiritual da pessoa e permanente, contínua formação da mentalidade cristã e da fé;⁸
- q) Catequese para a Iniciação à Vida Cristã, desde a infância até a terceira idade e catequese permanente, para o contínuo processo de amadurecimento da fé;
- r) Catequese para a formação contínua das crianças e adolescentes, antes e após os Sacramentos da Iniciação Cristã, na oração, na celebração dos Mistérios Pascais, na vivência comunitária, no espírito missionário e na vivência da solidariedade, atuando de forma conjunta com as pastorais, movimentos e grupos da comunidade, como o serviço dos Coroinhas e Acólitos, o MEJ (movimento Eucarístico Jovem), Oficinas de Oração e Vida para crianças e adolescentes, os grupos de oração comunitários. Especialmente, a IAM (Infância e Adolescência Missionária - Obra Missionária Pontifícia), que tem como finalidade formar a consciência das crianças e adolescentes sobre o que é ser missionário universal para tornar Jesus conhecido e Amado por todos, com uma metodologia voltada para atender a faixa etária dos 3 aos 14 anos, etapa que antecede as formações da Catequese da Iniciação à Vida Cristã. Os grupos são organizados por proximidade de idade, sendo no máximo, 12 crianças ou adolescentes no grupo. Em cada equipe, é formado e escolhido um dos participantes para ser o responsável e se tornar o “Coordenador da IAM” sendo o exemplo de adolescente missionário para os outros membros e fortalecendo o protagonismo deles na missão. ⁹
- s) Catequese que alcance todas as novas realidades familiares, “é preciso enfrentar todas estas situações de forma construtiva, procurando transformá-las em oportunidades de caminho para a plenitude do matrimônio e da família à luz do Evangelho. Trata-se de acolhê-las e acompanhá-las com paciência e delicadeza. Foi o que Jesus fez com a Samaritana:¹⁰ dirigiu uma palavra ao seu desejo de amor verdadeiro, para a libertar de tudo o que obscurecia a sua vida e guiá-la para a alegria plena do Evangelho;¹¹
- t) Catequese de Inspiração Catecumenal, a serviço da Iniciação à Vida Cristã segue o caminho espiritual do RICA (Ritual de iniciação Cristã de Adultos), estruturado em tempos de amadurecimento espiritual e



etapas, em rituais e celebrações pelas quais os catecúmenos e catequizandos passam, como em degraus de crescimento na fé;¹²

- u) Catequese que priorize a formação permanente dos catequistas;
- v) Catequese inclusiva.

2.2. Responsáveis pela Animação Bíblico-Catequética

2.2.1. O arcebispo é o primeiro catequista e responsável pela catequese na Arquidiocese de Palmas; os presbíteros e os diáconos são os primeiros catequistas da paróquia; e os catequistas são os seus colaboradores imediatos nesta missão.¹³ Assim sendo, a Pastoral Catequética é obra e responsabilidade de toda a comunidade dos fiéis, que tem a missão de formar, acompanhar e organizar a catequese, qualificar os catequistas e acolher os catecúmenos e catequizandos.

2.2.2. É missão da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética cultivar a vocação de catequistas, com a missão de acompanhar os catecúmenos e catequizandos nas diversas fases da vida, num clima de cordialidade e de solidariedade fraterna, a exemplo de como Jesus dava às pessoas que d'Ele se aproximavam.

2.2.3. Em parceria com as Pastorais: Batismo, Familiar, Liturgia, e outras afins, e dos Conselhos Missionários, a Comissão para Animação Bíblico-Catequética deve levar todos a terem consciência do valor e da transcendência da missão educativa dos pais com seus filhos.

2.2.4. O arcebispo nomeará um presbítero como Assessor Eclesiástico para a Comissão de Animação Bíblico-Catequética.

2.2.5. A Assembleia Catequética será convocada pelo arcebispo, que a presidirá, ou poderá nomear o Assessor ou vigário da Ação Pastoral para presidi-la, para eleger a Comissão de Animação Bíblico-Catequética, bem como os coordenadores de catequese das regiões pastorais.

2.2.6. A Comissão para Animação Bíblico-Catequética Arquidiocesana, será composta pela comissão eleita, os coordenadores de catequese das Regiões Pastorais e o Assessor Eclesiástico, com a missão de formar, dinamizar, articular e organizar as equipes de catequese, integrando as diversas etapas e modalidades nos níveis paroquial, regional e arquidiocesano.

2.2.7. Esta comissão será estabelecida por Regimento próprio, aprovado pelo Arcebispo.

2.3. Missão da Comissão para Animação Bíblico-Catequética Arquidiocesana

2.3.1. A Comissão para Animação Bíblico-Catequética Arquidiocesana tem como missão:

- a) Estabelecer um plano catequético arquidiocesano que será referência para as Paróquias, com objetivos claros, ações concretas, integrado com o Vicariato da Ação Pastoral da Arquidiocese;
- b) Estabelecer o itinerário e a modalidade de catequese, segundo a inspiração catecumenal para as diversas idades e modalidades;
- c) Discernir sobre a idade, a duração das etapas, as festas e celebrações e outros elementos necessários para o bom andamento da catequese;
- d) Apoiar as coordenações de catequese das regiões pastorais e paroquiais, dando-lhes sustento, através



de formação, indicação e ou elaboração de materiais e subsídios;

e) Oferecer formação processual, integral e permanente aos catequistas, que envolva as dimensões do ser e saber ser, saber e saber fazer, suscitando a identidade pessoal e relacional cristã; o aprofundamento no estudo para a fidelidade à mensagem que transmite a fé, no contexto em que a pessoa vive; e desenvolver as competências de educador, que facilita o amadurecimento da fé que o catecúmeno ou o catequizando realizam com a ajuda do Espírito Santo;¹⁴

f) Cuidar especialmente de oferecer elementos de psicopedagogia e neurociência para que a catequese seja desenvolvida de acordo com as idades, mas também com Pessoas com Deficiência (PcDs);

g) Aplicar, de acordo com as idades e circunstâncias, o método ver, iluminar e agir, do princípio metodológico da interação entre fé e vida;¹⁵

h) Cuidar preferencialmente da catequese para adultos, já que deles depende a formação de novas gerações cristãs, favorecendo o conhecimento teórico e prático do RICA (Ritual da Iniciação Cristã de Adultos) entre o clero e leigos no itinerário catequético;

i) Preparar agentes de pastoral (presbíteros, diáconos, seminaristas, consagrados e consagradas, leigos, leigas) para assumirem a missão da catequese na diversidade, atendendo especialmente aos apelos vindo das pessoas com deficiências, com neurodivergências, os Povos Originários e Quilombolas.

2.4. Organização, estruturação e funcionamento da Catequese Arquidiocesana

2.4.1. Em cada Região Pastoral e paróquia haverá a mesma organização, estrutura e funcionamento da catequese, em nível arquidiocesano, para animar, partilhar, formar, acompanhar e assegurar o andamento do processo catequético comunitário.

2.4.2. Para capacitar ainda mais, os catequistas desta Arquidiocese serão incentivados a participarem das formações promovidas pelo Regional Norte 3 da CNBB.

2.4.3. Caberá à Mitra Arquidiocesana, junto com a Comissão Arquidiocesana para Animação Bíblico-Catequética, providenciar os recursos necessários para a manutenção da Pastoral Catequética.

“A Santíssima e indivisa Trindade abençoe este serviço de fé, que a Santa Igreja (...) deseja prestar à sua glória e em favor de todas as mulheres e homens do Terceiro Milênio, que, misteriosamente movidos pelo Espírito Santo Consolador, poderão seguir melhor a Cristo, a cada dia, iluminados por Maria, Estrela da evangelização e Virgem de Pentecostes”.¹⁶

1 João Paulo II, Exortação Apostólica *Catechesi Tradendae*, 63.

2 Diretório Nacional de Catequese - Doc. 84 - CNBB, 15.

3 João Paulo II, Exortação Apostólica *Catechesi Tradendae*, 14.

4 Documento de Aparecida, 136 e DGAE 2011-2015, Doc. 94 - CNBB, 37-38.

5 Cf. Documento de Aparecida, 289 e DGAE 2011-2015, Doc. 94 - CNBB, 39-40.

6 Cf. Diretório para a Catequese/2020, 4.

7 Cf. Diretório para a Catequese/2020, 226-231.

8 Cf. Diretório para a Catequese/2020, 71.

9 Cf. *Infância e adolescência missionária: diretrizes e orientações* / [texto Equipe POM]. -- 1. ed. - Brasília, DF: Pontifícia Obras Missionárias - POM, 2022.

10 Cf. *Jo* 4, 1-26.



ARQUIDIOCESE
DE PALMAS

- 11 Francisco, Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Amoris Laetia*, 294.
- 12 Cf. Ritual de Iniciação Crsitá para Adultos, 5-6.
- 13 Cf Francisco, Carta Apostólica sob forma de *Motu Proprio Antiquum Ministerium*
- 14 Cf. Diretório para a Catequese/2020, 236-153.
- 15 Diretório Nacional de Catequese - Doc. 84 - CNBB, 158-160.
- 16 Congregação para o Clero - Aprovação do Diretório Nacional de Catequese - Doc. 84 - CNBB, Decreto 20062186.

Estas Orientações entram em vigor imediatamente.

Dado e passado em nossa Cúria Metropolitana de Palmas, ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Com minha bênção!

+ *Pedro Brito Guimarães*
Dom Pedro Brito Guimarães
Arcebispo Metropolitano de Palmas

Pe. Reginaldo Albuquerque da Silva
Pe. Reginaldo Albuquerque da Silva
Chanceler da Cúria Metropolitana



(63) 3218-8401
(63) 99239-4946



curia@arquidiocesedepalmas.org.br
curiapalmas@gmail.com



ARSE 51, Q1 H, Alameda 04, Lote 15
CEP: 77021-690



www.arquidiocesedepalmas.org.br